

casualizados. Quinzenalmente, avaliou-se a severidade de sintomas de manchas foliares, sob epidemia de ocorrência natural. Em relação à oídio, em Uberaba e São Gotardo as testemunhas UFV 19 e Conquista, respectivamente, apresentaram reação de resistência. Em Uberlândia, sete linhagens e as testemunhas UFV 19 e Conquista mostraram-se resistentes. Para Araguari, as quatro testemunhas e dez linhagens apresentaram reação de resistência. Quanto à severidade da mancha olho-de-rã, em São Gotardo, o genótipo UFU 23 comportou-se como resistente. Em Araguari, a cultivar Msoy 8411 e sete linhagens foram resistentes, enquanto que em Uberlândia Msoy 8411 e 21 linhagens apresentaram reação de resistência. Para míldio, em Uberlândia e Uberaba duas linhagens mostraram-se resistentes. Em Araguari, quatro linhagens apresentaram um melhor comportamento quanto ao patógeno. Para São Gotardo, 19 linhagens e a cultivar Msoy 8411 foram resistentes, sendo que a linhagem UFU 14 destacou-se como resistente em todos os locais avaliados. Quanto à doença septoríose, em Uberlândia e Araguari, destacou-se a linhagem UFU 23 como resistente.

368

REAÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA DE CICLO SEMITARDIO E TARDIO, EM FASE DE ENSAIO REGIONAL, QUANTO A SEVERIDADE DE MANCHAS FOLIARES. POLIZEL, A. C.; JULIATTI, F. CÉZAR; HAMAWAKI, O. T. & SOUZA, M. P. de (ICIAG/UFU E-mail: analy.polizel@bol.com.br) Reaction of soybean genotypes to severity of leaf spot diseases on intermediate late and late cycle in regional assay.

O presente trabalho teve como objetivo avaliar 24 genótipos de soja, ciclo semitardio e tardio, do Programa de Melhoramento de Soja da UFU, em fase de ensaio regional, comparando-as as cultivares: Emgopa 313, Garantia, DM 339 e Suprema. O ensaio foi realizado em Araguari, São Gotardo, Uberaba e Uberlândia, constituído de quatro repetições, em delineamento de blocos casualizados. Quinzenalmente, avaliou-se a severidade de sintomas de manchas foliares, sob epidemia de ocorrência natural. Em relação à oídio, no local de Uberaba os genótipos Emgopa 313 e UFU 1 apresentaram reação de resistência. Em Uberlândia, a linhagem 24 mostrou-se resistente. Em São Gotardo e Araguari - MG, as cultivares Emgopa 313 e Garantia apresentaram reação de resistência. Quanto à severidade da mancha olho-de-rã, em São Gotardo, o genótipo UFU 23 apresentou resistência ao patógeno. Para míldio, em Uberlândia a linhagem 22 e a testemunha DM 339 foram resistentes. Em Araguari, as linhagens 1, 4 e 16 apresentaram reação de resistência. Quanto à doença septoríose, em São Gotardo e Araguari, os genótipos não diferiram entre si.

369

VIRULÊNCIA E ANÁLISE DE REP-PCR EM ISOLADOS DE PYRICULARIA GRISEA PROVENIENTES DE DUAS CULTIVARES DE ARROZ DE TERRAS. PRABHU, A. S. (Embrapa Arroz e Feijão E-mail: prabhu@cnpaf.embrapa.br) Virulence and rep-PCR analysis of Pyricularia grisea isolates from two upland rice cultivars.

As cultivares de arroz de terras altas, Primavera e Maravilha melhoradas para qualidade superior de grãos são suscetíveis a brusone causada por *Pyricularia grisea*. Foi estudada a diversidade fenotípica e genética de *P. grisea*, em uma amostra de 77 isolados coletados destas cultivares. A análise do padrão de virulência mostrou que os isolados de Maravilha apresentaram maior virulência em 32 genótipos do que os isolados de Primavera. Isolados que apresentaram reações compatíveis à Primavera foram incompatíveis à Maravilha e *vice versa*, com exceção de seis isolados que foram compatíveis às duas cultivares. O dendrograma construído a partir dos dados fenotípicos mostrou

dois grupos, considerando 70% de similaridade. A análise rep-PCR dos isolados utilizando os primers *Pot2.1* e *Pot2.2* revelou duas linhagens distintas. Foi observado uma correspondência entre a análise de agrupamento baseada em PCR e virulência fenotípica. Os resultados ainda mostraram alta especificidade de isolados de *P. grisea* para cada cultivar e estreita variação fenotípica e genética.

370

USO DE *Agropyron elongatum* COMO FONTE DE RESISTÊNCIA À FERRUGEM DA FOLHA DO TRIGO. PRESTES, A. M.; CHAVES, M. S.; MÜHL, F. R. & ZANATTA, A. C. A. (Embrapa Trigo E-mail: ariano@cnpt.embrapa.br) Agropyron elongatum as source of resistance to leaf rust of wheat.

A ferrugem da folha, causada pelo fungo *Puccinia triticina*, é uma das doenças mais severas em trigo (*Triticum aestivum*) no Brasil. Seu controle é feito pelo uso de cultivares resistentes, associado a fungicidas. Porém a maior dificuldade de controle genético é o constante surgimento de raças desse patógeno. Espécies afins ao trigo são reservatórios de genes de resistência a doenças que podem ser transferidos para o trigo. Com esse objetivo, híbridos intergenéricos derivados de cruzamentos entre trigo suscetível e *Agropyron elongatum* (= *Thinopyron ponticum*) vêm sendo retrocruzados para transferência da resistência de *Agropyron* para genótipos de trigo adaptados ao Brasil. Este estudo foi realizado com auxílio do cultivo *in vitro* de embriões híbridos imaturos e da técnica de haplodiploidização. Sementes dos duplohaplóides foram multiplicadas e, posteriormente, testadas para reação a diferentes doenças. Em testes para avaliação de resistência à ferrugem da folha de trigo realizados em 2003, duas misturas de raças de *P. triticina* contendo diferentes combinações de genes de virulência foram inoculadas nas plantas de todos os genótipos, em câmara climatizada com temperatura e umidade do ar controladas, em fotoperíodo de 12 h. Foram avaliados 88 genótipos, dos quais 28% apresentaram alta resistência a ambas as misturas de raças, evidenciando que a resistência desses genótipos é efetiva a amplo espectro de virulência, representado pela combinação dos genes das raças pertencentes a cada mistura, inclusive à nova raça B 49, recentemente identificada no Brasil. A análise desses resultados sugere que a resistência é derivada da espécie *A. elongatum*.

371

REGISTRO DA RAÇA 3 DE *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* NO ESPÍRITO SANTO E IDENTIFICAÇÃO DE GENÓTIPOS RESISTENTES. REIS, A.¹; COSTA, H.²; BOITEUX, L. S.¹ & LOPES, C. A.¹ (¹Embrapa Hortaliças & ²INCAPER E-mail: ailton@cnph.embrapa.br) Occurrence of Fusarium oxysporum f. sp. lycopersici race 3 at Espírito Santo State - Brazil, and screening of Lycopersicon genotypes for resistance.

A murcha, causada por *Fusarium oxysporum* f. sp. *lycopersici* (FOL), é uma importante doença do tomateiro cujo o método mais eficaz de controle é o uso de cultivares resistentes. O fungo apresenta três raças fisiológicas, sendo 1 e 2 amplamente distribuídas no Brasil e no mundo. No estado do Espírito Santo foram coletadas plantas da cultivar Carmen (resistente às raças 1 e 2), com sintomas de murcha de onde foi obtido um isolado de FOL. Teste de virulência foi feito numa série de cultivares diferenciadoras de raças: Ponderosa (suscetível a todas as raças), IPA-5 (resistente à raça 1), Flora-Dade (resistente às raças 1 e 2) e BHRS 2,3 (resistente às três raças). O fungo foi altamente virulento nos três primeiros genótipos e ainda induziu murcha em algumas plantas de BHRS 2,3. Num segundo teste incluiu-se o acesso de *Lycopersicon pennellii* LA716 (resistente à raça 3). O mesmo resultado foi observado para as cultivares diferenciadoras sendo que LA716 não apresentou sintomas indicando que o